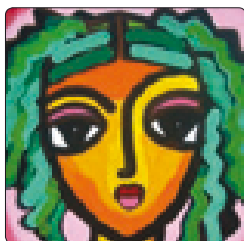


ULTIMA HORA

Rhalf Lo Turco é atrapalhado pelo tempo na segunda etapa da Michelin Power Cup

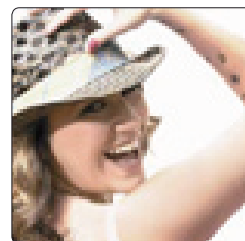
2 >>>



CULTURA

A brasileira residente em Kent Camila Storvik recebe menção honrosa em concurso do Itamaraty

22 >>>



CULTURA

Maria Rita faz show em Londres n terça-feira, 18 e o Brazilian News vai sortear convites!

23 >>>

INFORMAÇÃO ATUAL E SEMANAL GRÁTIS BRAZILIAN NEWS

www.braziliannews.uk.com

Londres, 13 a 19 de maio de 2010

Ano 10 / Número 422

A eleição mais disputa e acirrada em solo britânico nas últimas décadas finalmente viveu o seu capítulo final na noite de terça-feira, 11. Depois de quatro dias de intensas negociações e especulações sobre quem seria o novo ocupante da Downing Street, o líder do Partido Conservador britânico, David Cameron, se tornou o novo primeiro-ministro da Grã-Bretanha. Cameron, de 43 anos, aceitou o pedido da rainha Elizabeth 2ª para formar o novo governo, que terá, através da aliança com o Partido Liberal-Democrata, Nick Clegg como vice-primeiro ministro. Ante aos acontecimentos, o dia de terça-feira certamente entrará para os livros como um dia histórico. Depois de amargar 13 anos na oposição, os Conservadores voltam à liderança política britânica. Mas não sem antes ter um começo de semana angustiante. Depois de um mês intenso de campanha, três debates televisionados e algumas gafes eleitorais, o resultado da votação confirmou a maioria dos votos para os conservadores, mas sem o controle do parlamento, o que lhes renderiam um parlamento dividido (o Hung Parliament). Por isso, depois de três dias de intensas negociações, a aliança entre conservadores e liberais-democratas caiu como um alívio às incertezas ao futuro do Reino Unido. No entanto, nem tudo são flores e nesta aliança entre dois partidos com propostas tão diferentes, alguns pontos terão de ser negociados. Um deles é a questão dos imigrantes. Enquanto os tories defendiam o estabelecimento de um teto para imigrantes da comunidade não europeia, os liberais-democratas defendiam a anistia completa aos imigrantes. Teme-se que, ao menos nesta questão, os liberais-democratas vão ceder.

Reino Unido vive dia histórico com nova liderança política



Desenhando o Brasil

Concurso "Brasileirinhos no Mundo" elegeu em março os dez melhores trabalhos feitos por crianças brasileiras que moram fora do país com o tema "O meu Brasil". Camila Storvik, moradora de Kent, foi uma das brasileiras que representaram a Inglaterra e seu trabalho recebeu menção honrosa!



Por: **Carolina Beal**
 editor@braziliannews.uk.com

de Desenho Infantil "Brasileirinhos no Mundo" elegeu os dez melhores trabalhos a partir de um universo de duzentos desenhos cujo tema era "O meu Brasil", feitos por crianças de seis a onze anos de idade, residentes na África do Sul, Alemanha, Austrália, Áustria, Canadá, Emirados Árabes Unidos, Estados

No dia 10 de março deste ano, a Comissão Julgadora do Concurso



A brasileira Camila Storvik, de Kent, foi uma a receber a menção honrosa no concurso "Brasileirinhos no Mundo".

Unidos, Equador, França, Irlanda, Israel, Japão, Líbia, Omã, Palestina, Portugal, Reino Unido, Senegal, Suécia, Suíça, Tunísia e Uruguai. Lançado pela Subsecretaria-Geral das Comunidades Brasileiras no Exterior do MRE, a iniciativa teve como objetivo promover e divulgar o interesse pelo Brasil entre o público infantil brasileiro residente no exterior.

Composta por professores universitários, representantes dos Ministérios da Cultura e Educação, artistas plásticos, curadores, diplomata e diretor de museu, cada membro da Comissão examinou todos os trabalhos anotando observações sobre seus preferidos, de acordo com os critérios de técnica, criatividade e originalidade. Ao final, foram escolhidos dez desenhos contemplados com o "Prêmio Itamaraty de Desenho Infantil Brasileirinhos no Mundo", além de mais dez menções honrosas.

Uma destas participantes que receberam menção honrosa, além de um kit de prêmios, é a brasileira Camila Storvik, residente da cidade de Kent. Com o auxílio do pessoal do Grupo de Estudos Brasileiros (GEB), conseguimos os contatos de Camila para saber um pouco mais sobre esta quase adolescente (Camila tem 11 anos e fará aniversário em setembro), que se divide entre a escola (com os deveres de casa) e seus hobbies – as artes plásticas e a música.

Aliás, Camila não é uma novata nas artes. Trabalhando com uma variedade de meios como aquarela, pastel, acrílico e até computação gráfica, ela já ganhou concursos de arte e é fã de carteirinha de artistas plásticos brasileiros como Beatriz Milhazes e Tarsila do Amaral. Esse ano, ela ganhou uma bolsa de estudos acadêmica e de artes plásticas em uma escola secundária particular em Kent, mas resolveu

não aceitar e ir para outra escola: a ultra-seletiva Sevenoaks School, a escola em forma de internato mais antiga do Reino Unido!

Tal seriedade e dedicação (coisa perceptível mesmo em suas respostas ao periódico!) faz com que os pais de Camila – a mãe Cláudia é brasileira e o pai é norueguês – se encham de orgulho! Tendo nascido e sempre vivido na Inglaterra, Camila carrega esta diversidade cultural própria de quem é filha de imigrantes: além de falar norueguês, fala, lê e escreve em português fluentemente. Ah, e é claro: ama coxinha e pastel brasileiros!

Brazilian News- Camila, como surgiu seu interesse por desenhos?

Camila - Sempre gostei de desenhar, desde bebezinha, e todo mundo sempre gostou dos meus desenhos. Acho que isso me motivou. Quando eu tinha 5 anos ganhei um concurso de desenho patrocinado pelo nosso jornal local, e como prêmio recebi 4 ingressos para um espetáculo do Circo Chinês em Greenwich. Levei minha mãe, minha tia e minha prima. Foi uma experiência que me fez ver meu potencial.

BN - Como você começou esta sua formação nas artes plásticas? Você começou com alguma técnica em específico?

Camila - Como a maioria das crianças, comecei com lápis de cor e canetinhas. Na pintura em tela, a primeira técnica que usei foi acrílico, quando tinha uns 9 anos. Quando gosto dos trabalhos de um artista procuro saber que materiais e técnicas ele usa e tento usar nos meus quadros. Hoje em dia, as técnicas que mais uso são acrílico, óleo, guache, aquarela e colagem.

BN - Qual o papel de seus pais nesse sentido?

Camila - O hobby da minha mãe também é pintura e trabalhamos juntas no estúdio que montamos aqui em casa. Claro que o estilo dela me influenciou, principalmente quando comecei a pintar, mas já estou desenvolvendo um estilo próprio, que é diferente do dela. Uma coisa boa é que fazemos muitas visitas a museus e galerias juntas, pois adoramos arte, especialmente arte moderna. Meu pai também me incentiva muito de várias maneiras.

BN - Além de Tarsila do Amaral e Beatriz Milhazes, quais outros artistas você gosta?

Camila - Gosto também muito de Henri Matisse, Sonia Delaunay, Wassily Kandinsky e Jackson Pollock. Na arquitetura, admiro Oscar Niemeyer.

BN- O que você gosta de fazer nas horas vagas?

Camila - Além de pintar e desenhar gosto de tocar violão e guitarra elétrica. Toco violão clássico e, na guitarra elétrica, toco rock. Gosto também de fazer animação e desenho gráfico no computador e já criei alguns websites. Mas de todos os meus hobbies, desenho e pintura são meus favoritos.

BN- Como você gosta de arte moderna, você vai bastante ao Tate Modern? Como seus amigos lidam com o fato de você gostar deste tipo de arte?

Camila - Gosto muito da Tate Modern, mas quando fomos a Paris e passei um dia no museu de arte moderna do Centro Georges Pompidou, que é o maior museu de arte moderna da Europa, fiquei fascinada por ver obras de tantos artistas



Os desenhos de Camila são bastante coloridos



maravilhosos de quem nunca tinha ouvido falar e tantas obras diferentes de alguns dos meus favoritos. O próximo na minha lista é o Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA), mas não sei quando vou poder realizar este sonho. Quanto a meus amigos, acho que eles não entendem o que eu sinto pela arte, mas eles admiram o meu trabalho e me incentivam a fazer o que eu gosto.

BN- Você é inglesa, mas com um pezinho no Brasil e na Noruega! Como é ser uma menina literalmente multicultural? Quais as vantagens?

Camila - Tenho os três passaportes e realmente sinto que tenho três nacionalidades. Vou sempre ao Brasil com minha mãe e à Noruega com meu pai. Falo inglês e português fluentemente e me viro muito bem em norueguês. Portanto me sinto em casa em qualquer dos três países. Isso é uma grande vantagem.

BN- Existem desvantagens?

Camila - Não sei pra quem

torcer na Copa do Mundo!! E se algum dia, for competir nas Olimpíadas vai ser difícil decidir qual dos três países representar (hehe).

BN - O que procurou enfatizar no desenho do concurso brasileiro no mundo?

Camila - Quis mostrar a variedade da paisagem e cultura brasileiras. Meu desenho mostra uma floresta, uma praia e prédios de uma cidade grande. Também mostra uma menina muito parecida comigo, segurando uma bandeira do Brasil.

BN - Como foi a experiência de participar do concurso e ganhar esta menção honrosa?

Camila - Fiquei honrada de saber que profissionais das artes e autoridades escolheram o meu desenho e que ele foi exposto no Palácio do Itamaraty em Brasília. O concurso foi uma idéia excelente, porque faz brasileiros fora do Brasil se sentirem mais perto do país e envolvidos na sua cultura. E qualquer incentivo as artes plásticas tem o meu apoio!



Desenho de Camila que recebeu menção honrosa no concurso